

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de agosto de 2015 - Nº 464 - www.sindipetrocaxias.org.br



Conselho Deliberativo da FUP aprova novo calendário de luta contra a privatização da Petrobrás



Reunido em Brasília entre os dias 3 e 7 de agosto, o Conselho Deliberativo ampliado da FUP definiu os próximos passos da campanha em defesa do Pré-Sal e contra a privatização da Petrobrás. Dez diretores do Sindipetro Caxias participaram do encontro: José Thiago, Andressa, Luciano, Hamude e Simão, da REDUC; Felipe Pontes, Paulo Cardoso, Alcântara, Vitor Hugo e Marcos Mendes, do TECAM.

A reunião começou com um debate sobre conjuntura e a avaliação da Greve Nacional de 24 horas ocorrida no dia 24 de julho. Os sindicatos avaliaram positivamente a paralisação e apontaram a necessidade de um movimento mais contundente para barrar a venda de ativos e a privatização da Petrobrás.

Não está descartada a possibilidade de promover uma nova Greve Nacional dos Petroleiros, agora, podendo ser por tempo indeterminado.

Novas ações

O Conselho Deliberativo da FUP aprovou que o prazo limite para a Petrobrás responder à pauta política entregue pela federação será o dia 21 de agosto. Em seguida, a FUP se reunirá,

para avaliar a situação e os rumos da campanha reivindicatória em um novo Conselho Deliberativo.

Antes, no dia 11 de agosto, os petroleiros participarão de um ato em defesa da Petrobrás, no dia 12/08, da Marcha das Margaridas, e no dia 14/08, do Ato Nacional da Educação, todos em Brasília.

No dia 20 de agosto, a FUP e seus sindicatos engrossarão as mobilizações em todo o país em defesa da Democracia e contra o golpismo da direita.

Como vemos, o mês de agosto será de intensa mobilização para a categoria. O futuro da Petrobrás e de nossos empregos está em risco. Por isso, vamos fortalecer a unidade na base e enfrentar os desafios que nos aguardam.

Pela Petrobrás! Pelo Brasil!

Calendário de luta

A FUP e seus sindicatos intensificarão as mobilizações neste mês de agosto, em defesa da Petrobrás e do Pré-Sal, convocando os petroleiros a se somarem também às manifestações em defesa da democracia e contra o retrocesso.

- 10 a 14 de agosto – força tarefa da FUP e sindicatos em Brasília, mantendo a pressão contra o PLS-131
- 11 de agosto – Ato Público em Defesa da Democracia, da Educação e da Petrobrás, no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados
- 11 a 13 de agosto – Marcha das Margaridas
- 18 e 19 de agosto – Seminário “Pré-Sal, Desenvolvimento e Educação”, a ser realizado em São Paulo pela Plataforma Operária e Camponesa para a Energia
- 20 de agosto – Manifestação Nacional em Defesa da Democracia
- 21 de agosto – prazo para a Petrobrás responder a pauta política apresentada pela FUP e seus sindicatos
- Segunda quinzena de agosto – nova reunião do Conselho Deliberativo da FUP

Protesto contra o PLS-131 marca retorno das atividades do Senado

A FUP e seus sindicatos continuam na pressão aos parlamentares para barrar o avanço do PLS-131, de autoria do senador José Serra (PSDB), que visa retirar da Petrobrás a função de operadora única do Pré-Sal e acabar com a obrigatoriedade legal da empresa participar em pelo menos 30% das áreas exploratórias.

No último dia 04/08, dezenas de petroleiros ocuparam o aeroporto de Brasília para receber os senadores que retornavam do recesso para as atividades no Congresso Nacional. Com palavras de ordem, faixas e cartazes em defesa do pré-sal, os petroleiros denunciavam o projeto entreguista e dialogavam com a população sobre os riscos que a privatização do pré-sal trará ao país.

Um momento importante da manifestação foi o embate com o senador Aloysio Nunes (PSDB/SP). Irritado



com os petroleiros, o tucano baixou o nível e xingou os trabalhadores, chamando-os de “vagabundos”. Apesar disso, o protesto seguiu e ganhou ainda mais apoio das pessoas presentes.

Desde junho, a FUP vem fazendo de tudo para impedir que o PLS 131 seja votado. O regime de urgência para votação já foi derrubado e agora uma Comissão Especial irá debater a proposta de Serra.

Senadores não chegam a acordo na Comissão Especial do PLS-131

A instalação da Comissão Especial que debaterá no Senado o PLS 131 foi novamente adiada. Desta vez, a maioria dos senadores presentes à sessão ocorrida no último dia 05/08 se opôs à manobra do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB/AL), que passou por cima do regimento da casa e nomeou os senadores Otto Alencar (PSD/BA) e Ricardo Ferraço (PMDB/ES) para a presidência e relatoria da comissão, respectivamente.

Para os senadores, a imposição de Alencar e Ferraço foi autoritária e antidemocrática. “Não está certo um grupo minoritário na comissão ter presidente e relator”, defendeu Lind-

bergh Farias (PT/RJ). “Não podemos deixar que repitam no Senado o que está acontecendo na Câmara, onde o presidente faz o que quer”, completou o senador Roberto Requião (PMDB/PR)

Pressionado pelos senadores e por dezenas de petroleiros que compareceram à sessão, o “presidente” da comissão decidiu suspender a reunião, adiando, mais uma vez, sua instalação. A luta continua!



A importância de financiar a luta contra a privatização da Petrobrás

Em todas as assembleias realizadas pelo sindicato no mês de julho, a maioria dos trabalhadores da base de Caxias aprovou uma contribuição assistencial no salário base, sendo descontado 2% em setembro e 2% em outubro, para os associados. Para os trabalhadores que não são associados ao sindicato, foi aprovada uma contribuição assistencial de 4% em setembro e 4% em outubro, sobre o salário base.

Esta contribuição tem como objetivo financiar a luta contra a privatização da Petrobrás.

Cabe ressaltar que a contribuição dos associados e dos não associados são iguais percentualmente, pois os associados já contribuem com 2% do salário base mensalmente.

Para que não quiser fazer parte desse esforço em defesa da Petrobrás e da soberania nacional pode pedir que o desconto não seja efetuado. Para isso, o sindicato está disponibilizado em sua página na internet um Termo de Renúncia, que deverá ser assinado e entregue no sindicato.

Caso o desconto seja efetuado e o trabalhador queira reaver sua contribuição, precisa ir na sede do sindicato, de segunda a sexta, das 9 às 18h, e entregar o Termo de Renúncia/Ressarcimento até 25/10/15 (Termo disponível na página www.sindipetrocaxias.org.br).

Em breve, o sindicato divulgará o total arrecadado e a devida prestação de contas.

Por que contribuir?

O Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores a participarem dessa campanha, pois sem a participação coletiva dos trabalhadores no financiamento de suas lutas não existe autonomia e independência de classe.

Ser contra a cotização extra dos trabalhadores para bancar uma luta como a que estamos fazendo é, na verdade, ser contra a própria luta. A batalha contra o desmonte da Petrobrás e sua privatização só poderá ser vencida com a participação de todos nós.

Por isso, petroleiro consciente e que tem orgulho de vestir a farda laranja não se deixa levar pela conversa da empresa. Contribua financeiramente com a luta em defesa da Petrobrás.

Em nota, FUP repudia ataque ao Instituto Lula e exige respeito à democracia

A FUP e seus sindicatos filiados repudiaram o atentado à sede do Instituto Lula, ocorrido no último dia 30 de junho, em São Paulo.

Em nota, a federação afirmou que “a sociedade brasileira não pode ser complacente com a escalada de grupos extremistas que pregam o ódio de classe e a intolerância contra os que defendem princípios ideológicos que têm por base a justiça social”.

Os petroleiros também acreditam que esse tipo de agressão é “um retrocesso inadmissível à liberdade de expressão e à democracia, conquistas que custaram centenas de vidas e muito sangue derramado, após duas décadas de ditadura civil-militar”.

A nota da FUP conclui afirmando que “a defesa da democracia e das conquistas sociais deve ser tarefa prioritária da classe trabalhadora”.

Este foi o terceiro atentado contra prédios ligados ao Partido dos Trabalhadores nos últimos meses. Em setembro de 2014, um militante do PT foi assassinado a facadas no Paraná, quando participava de uma

manifestação.

O Sindipetro Caxias condena qualquer tipo de violência e intolerância contra as organizações populares e exige que as liberdades democráticas sejam respeitadas.



TODOS PELA DEMOCRACIA

Mensagens de solidariedade ao Instituto Lula e em defesa do estado democrático de direito

File-se ao Sindipetro Caxias

www.sindipetrocaxias.org.br

facebook.com/pages/Sindipetro-Caxias

Ninguém entrega o pré-sal, nem a Petrobrás!

Para defender o patrimônio do povo brasileiro, petroleiros irão novamente à greve!



Os petroleiros não medirão esforços para impedir o desmantelamento do Sistema Petrobrás e barrar a venda de ativos, que já está em curso na companhia. A convocação de uma grande greve nacional em defesa da Petrobrás e do pré-sal foi um dos principais debates do Conselho Deliberativo da FUP, que reuniu esta semana, em Brasília, representações de todos os sindicatos da Federação.

Os trabalhadores reiteraram que

farão o que for preciso para defender a pauta política apresentada à Petrobrás no dia 07 de julho e que até hoje não foi respondida pela empresa. Por isso, o Conselho estabeleceu prazo até o dia 21 para que os gestores da estatal se posicionem sobre a pauta política aprovada pela categoria. Se as reivindicações não forem atendidas ou sequer respondidas, a greve começará a ser construída no próximo Conselho Deliberativo, a ser

realizado até o final deste mês.

Resistência faz a diferença!

A luta da FUP e de seus sindicatos contra o Projeto de Lei 131, do senador José Serra (PSDB/SP), tem mostrado que a resistência faz a diferença. As novas mobilizações desta semana, no aeroporto de Brasília e no Senado, mais uma vez surtiram efeito. Os senadores sentiram a pressão e adiaram a instalação da Comissão Especial que tratará do PLS 131, que, se for aprovado, abrirá o caminho para a entrega do pré-sal às multinacionais. É com essa mesma garra e resistência, que os petroleiros continuarão enfrentando os entreguistas que agem contra a Petrobrás.

Fonte: Informe FUP

